Relatório

XIV Conferência Municipal de Assistência Social de Campinas

2021

INTRODUÇÃO

Esse é o registro da **XIV Conferência Municipal de Assistência Social de Campinas** que ocorreu nos dias 12, 13 e 26 de agosto de 2021 com o tema "Assistência Social: Direito do povo e Dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social"

A Conferência é convocada pelo Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), pela Resolução n° 132 de 29 de julho de 2021 e pelo Decreto Municipal n° 21.574/2021, e realizada com apoio de toda a Rede de Assistência Social de Campinas garantindo a participação da sociedade nas atividades de planejamento, controle e gestão da Política de Assistência Social. É voltada para usuários, trabalhadores e gestores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Introdução

O objetivo da Conferência é "conferir", olhar para as deliberações da Conferência anterior, verificar o que foi realizado, e construir ou priorizar um novo conjunto de propostas a fim de criar diretrizes de aprimoramento da Política Pública de Assistência Social em Campinas para os próximos dois anos.

Das Conferências Municipais saem as deliberações que serão tratadas nas esferas municipal, estadual e federal. Esse trânsito de informações é feito pelos delegados eleitos.

Pela primeira vez na história, a Conferência Municipal de Assistência Social foi realizada de forma virtual híbrida, para permitir que seus participantes pudessem contar com segurança e distanciamento social diante da situação de pandemia de COVID-19 decretado desde março de 2020 pela Organização Mundial de Saúde.

Para chegarmos à realização desta conferência a Comissão Permanente de Elaboração, Execução e Monitoramento das Conferências iniciou, desde o fim de 2020, reuniões para avaliar a viabilidade de execução

e metodologias possíveis para realização de uma Conferência em um momento de necessidade de distanciamento social. Nos meses de fevereiro e março estudos foram realizados com a participação de toda a Rede de Assistência Social do município e, após essa avaliação, formou-se uma Comissão com a participação de mais de 80 pessoas, entre trabalhadores e usuários do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), que assumiu o desafio de organizar e realizar a Conferência Municipal.

A XIV Conferência Municipal teve como tema central "Assistência Social: Direito do povo e Dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social" e se organiza em torno de cinco eixos temáticos:

EIXO 1
A proteção social não-contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos socioassistenciais no enfrentamento das desigualdades.

EIXO 5
Atuação do SUAS em situação de calamidade pública e emergências.

EIXO 2
Financiamento e orçamento como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais.

EIXO 4
Gestão e acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais e proteção social.

EIXO 3
Controle social: o lugar da sociedade civil no SUAS e a importância da participação dos usuários.

ORGANIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA

Comissão organizadora

A organização da Conferência se deu em torno dos Grupos de Trabalho que atuaram de forma descentralizada. Cada grupo possuiu uma coordenação responsável e se organizou através de grupos do Whatsapp e reuniões online com cronograma próprio.

Grupo de Trabalho – Tecnologias e Informação
Letícia Xavier, Kelly Vanessa Kirner, Izabel Cristina Santos de Almeida, Lucas Soares Miniussi, Daniela Diniz, Paloma Casarini, Amanda Sena, Vanessa Aguiar Cruz.

Grupo de Trabalho - Comunicação e divulgação
Agnaldo Bartho, Letícia Xavier, Natalia Pereira Wolf, Kelly Vanessa Kirner, Izabel Cristina Santos de Almeida, Edla Ravene Araújo Cunha Lima, Marlene Felipe Celiberto, Fabiana Valerio, Amanda Sena, Fátima Lima, Carlos Alberto Adão, Rafael Teodoro, Roseni Ferreira da Silva.

Grupo de Trabalho - Sistematização
Luiz Mendes, Kelly Cristina Parro da Silva, Edna de Carvalho de Lara, Libannya Gabriella Gurgel de Melo, Kelly Vanessa Kirner, Izabel Cristina Santos

de Almeida Juliana Escascela Garcia.

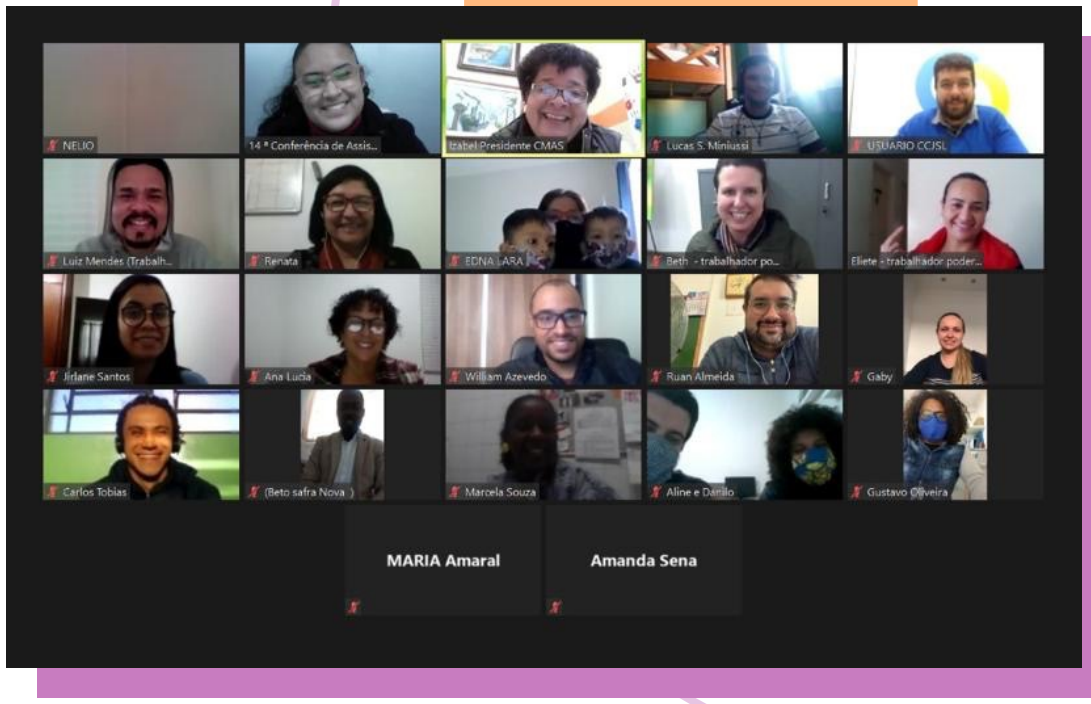
Grupo de Trabalho - Regimento
Elisabeth Maria Ximenes Lourenço, Kelly Vanessa Kirner, Izabel Cristina Santos de Almeida, Cristine Souza Nascimento, Gisele Fialho Gervazio, Ana Lúcia da Silva Batista, Ariana, Aneli Fabíola do Nascimento

Grupo de Trabalho - Google Forms
Edna de Carvalho de Lara, Natalia Pereira Wolf, Izabel Cristina Santos de Almeida, Tatiana Smaile, Edna de Carvalho de Lara, Renato Costriuba de Moura, Daniela Diniz da Silva, Kelly Vanessa Kirner, Vanessa Fonseca Maran

Grupo de Trabalho - Polos
Ana Lúcia Pereira, Danilo Gomes, Amanda Ferrari Silva, Michel Cabral, Rosalia Takemoto, Fátima bessa, Vanessa Aguiar, Izabel Cristina Santos de Almeida, Gisleine Romero de Souza, Alessandra Pecca, Maria Teresinha Pratis Mattos, Débora Pádua, Marcela Egídio de Souza Ferreira, Paloma Lopes Casarini, Victor Astete Contreras, Kelly Cristina Parro da Silva, Nádia Morettin, Luiz Mendes, Annelise de Souza Denzin, Ricardo Leite de Moraes, Richelle Quirino, Thais Rabello, Regina Rodrigues Espogino, Amanda Cristina Fabri. Cristina Helena Bertuzzi, Angélica Cristina Sartori, Vânia Gobbo, Leonardo Duart Bastos, Adriana Arten, Vanessa Maran

Grupo de Trabalho - Acessibilidade
Juliana Aparecida Vieira da Silva, Luciana Cardoso de Oliveira, Elisandra Maria de Souza Rinaldi, Izabel Cristina Santos de Almeida, Jirlane dos Santos

Organização da conferência



Vasconcelos de Almeida, Amanda Sena da Silva, Josefa Girau, Bianca Prado

Grupo de Trabalho - Eixos
Coordenação: Eliete Aparecida Bueno Sampaio

Eixo 01 - Proteção Social Não Contributiva
Antônia Cacilda dos Santos, Vivian Becheli, Thais Almeida Alves, Talita Troleze de Toledo, Laís Meireles

Eixo 02 - Financiamento
Ruan Henrique de Almeida, Vinicius Douglas Belbuche, Marcela Egídio de Souza Ferreira, Breno Manfré Almagro, Ana Cristina da Silva, Helena Geromel Ferraz dos Santos, Pâmela Aparecida Ferreira Costa e Helena Cristina Ramos

Eixo 03 - Controle Social
Aline, Jéssica, Carlos Alberto, Keli, Sabrina, Gabriela, Silvia e Claudia

Eixo 04 - Gestão e Acesso às Seguranças
Giovanna Puosso, Lucilaine de Oliveira, Suelen Adriane da Costa, Cristine Nascimento, Isabel Baldo, Jirlane dos Santos Vasconcelos de Almeida e Angélica Gonçalves

Eixo 5 - A atuação do SUAS em situações de Calamidade e Emergências
Eliete Aparecida Bueno Sampaio, Ana Paula Montagnoli, Caroline de Oliveira Camargo, Roberta Santos Almeida, Stephanie Bruna Salomão de Almeida, Fernanda Torres, Juliane Silva Magalhães, Juliana da Luz Silva.

COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO

Com o desafio da pandemia os meios de comunicação precisaram ser repensados e se concentraram nos ambientes virtuais, o que possibilita a distribuição ampla e rápida de informações.

O site do cmas.campinas.br foi o canal oficial de informações da Conferência e foi uma das ações que contou com o apoio da Fundação FEAC. Foi alimentado de informações com frequência durante todo processo, foi meio de divulgação, inscrição, consulta pública, e demais instrumentos de comunicação.

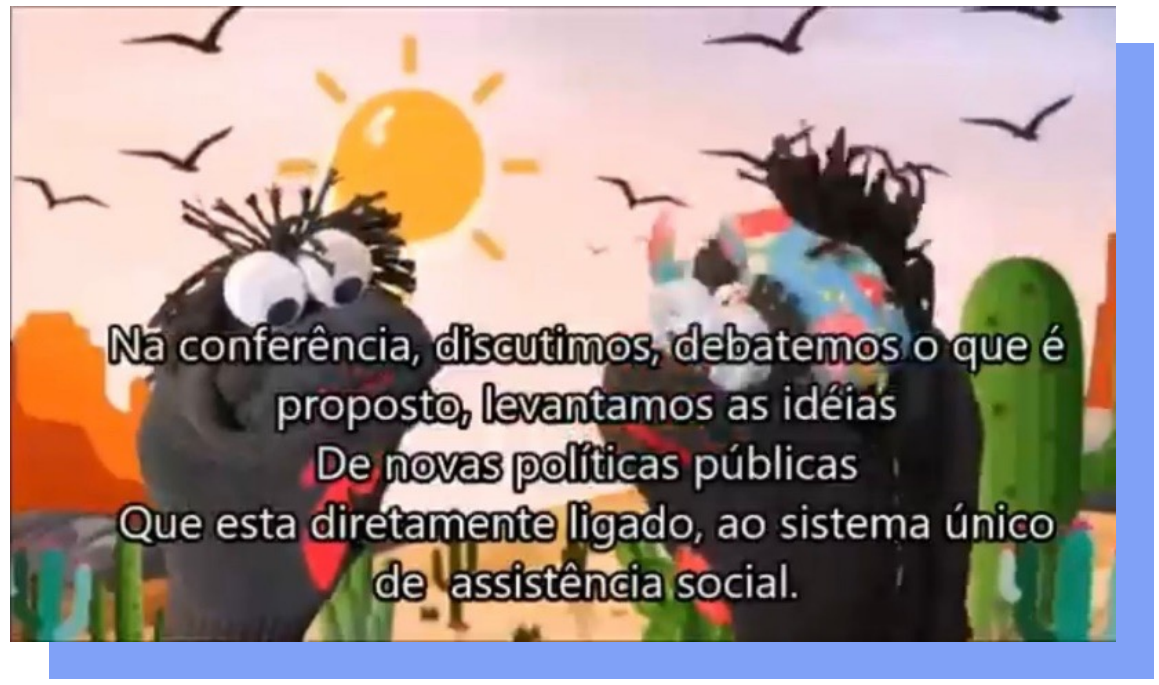
Um perfil no Instagram e uma página no Facebook foram criados exclusivamente para a Conferência: "Conferência de Assistência Social Campinas" e divulgou todas as ações e eventos.

Mas sabemos que a grande mobilização da Conferência se dá nos territórios, com as instituições que realizam atividades preparatórias com seu público atendido, comunica e sensibiliza a população do seu entorno.

Algumas peças de comunicação foram criadas pela comissão de comunicação e mobilização composta por trabalhadores e usuários. Foram posts de redes sociais, materiais para compartilhamento no whatsapp, e alguns vídeos que explicavam em linguagem simples, e muito bem ilustrados, o que é a Conferência de Assistência Social, como participar da Conferência, como utilizar as ferramentas das plataformas e os temas dos eixos.

Esses materiais continuam disponíveis no site cmas.campinas.br.

Os três dias de Conferência foram transmitidos ao vivo pelo Youtube e permanecem gravados e disponíveis no canal da Conferência.



Clique para acessar os canais da Conferência:

CONSULTA PÚBLICA PARA A MINUTA DO REGIMENTO INTERNO

A minuta do Regimento Interno construída pela comissão organizadora foi aberta à Consulta Pública para contribuições no site https://cmas.campinas.br/consultapublica/ no período de 19/07/2021 a 26/07/2021. Foram recebidas 7 contribuições que foram analisadas pela comissão e incluídas no documento.
No dia 12 de agosto na plenária de abertura da Conferência a minuta foi apresentada e recebeu contribuições delegados municipais presentes. Após todas as contribuições serem apresentadas e votadas em plenária, o Regimento Interno foi votado e aprovado.

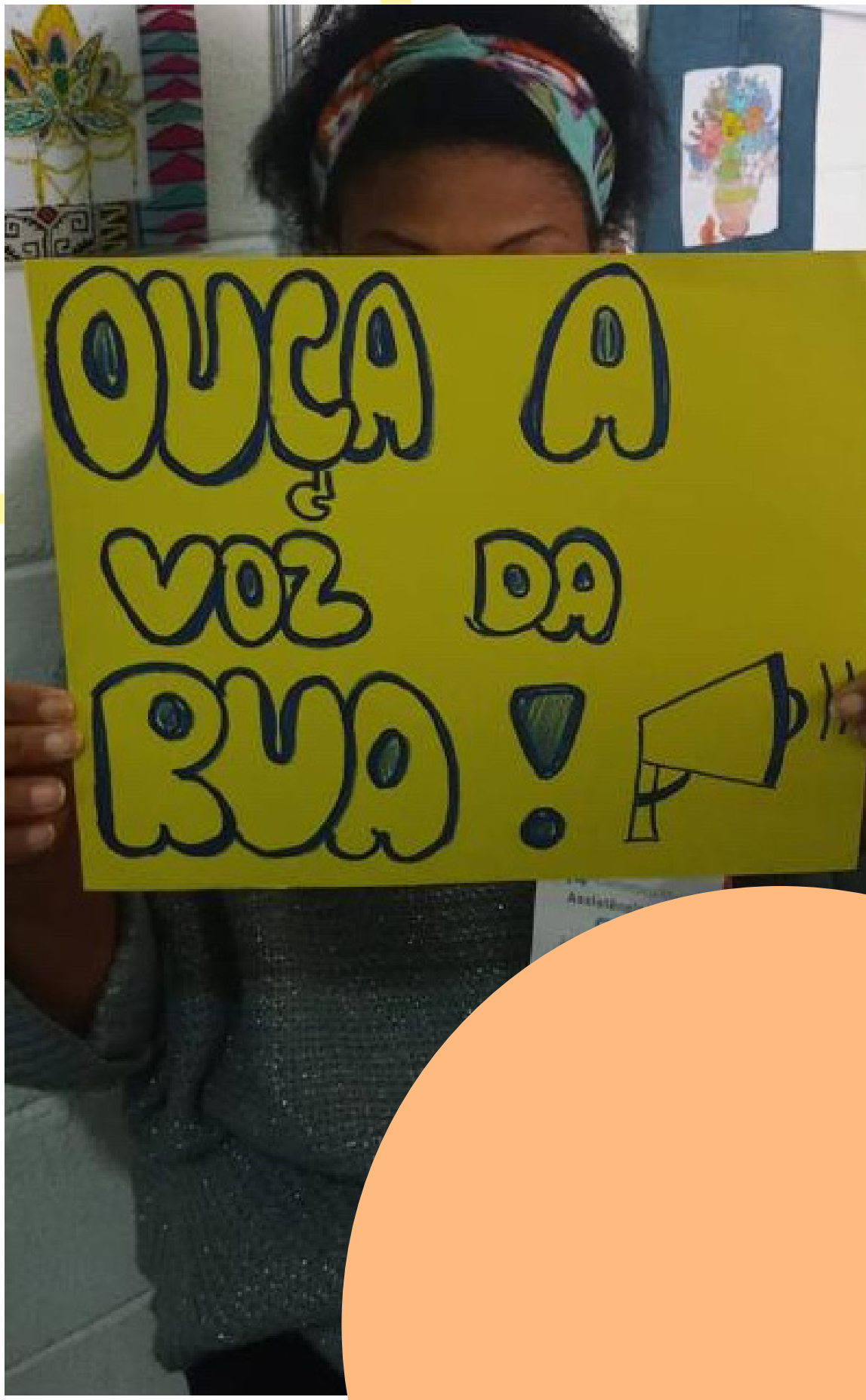
O que é uma CONFERÊNCIA HÍBRIDA?

Historicamente as Conferências Municipais de Assistência Social são realizadas presencialmente, como um grande evento, em vários dias, e com grande participação presencial de seu público.

Esse ano por conta do contexto pandêmico, e a necessidade de distanciamento presencial, foi necessário que a conferência se realizasse no formato virtual. Desde a divulgação, a inscrição dos participantes, as informações, os encontros formativos, e até mesmo as plenárias foram realizados em plataformas virtuais. Foi um grande aprendizado a todos os organizadores e trouxe ganhos ao processo da Conferência, como por exemplo o maior registro instantâneo das informações. Mas uma parte do público das Conferência não possui pleno acesso às tecnologias e meios digitais, e essa informação foi confirmada no diagnóstico que a comissão de Elaboração, Execução e Monitoramento

das Conferências havia realizado no período pré-conferência.

Diante desse quadro foi providenciado um conjunto de instituições que possuíam espaço físico e infraestrutura para receber o público da Conferência que não possuía acesso próprio às tecnologias digitais. A esse conjunto de espaços se deu o nome de "Polos". Os Polos estavam localizados em todas as regiões do município e receberam presencialmente um grande número de participantes, que não apenas acessavam os computadores como também eram acolhidos por facilitadores que realizavam presencialmente as orientações da Conferência. Por este motivo indicamos que a XIV Conferência Municipal de Assistência Social foi um processo híbrido: ocorreu tanto virtualmente como presencialmente.



OS POLOS

Foram **27 Polos** e 30 instituições diretamente envolvidas, entre Organizações da Sociedade Cível (OSC) e Organizações Governamentais (OG), cada uma com sua capacidade de atendimento e infraestrutura, que disponibilizaram seus equipamentos de informática, materiais, salas, equipes, e demais estruturas necessárias. Muitas instituições ofertaram alimentação para os participantes, considerando que

eram usuários de seus programas, e por vezes essa é uma condição essencial para garantia de participação.

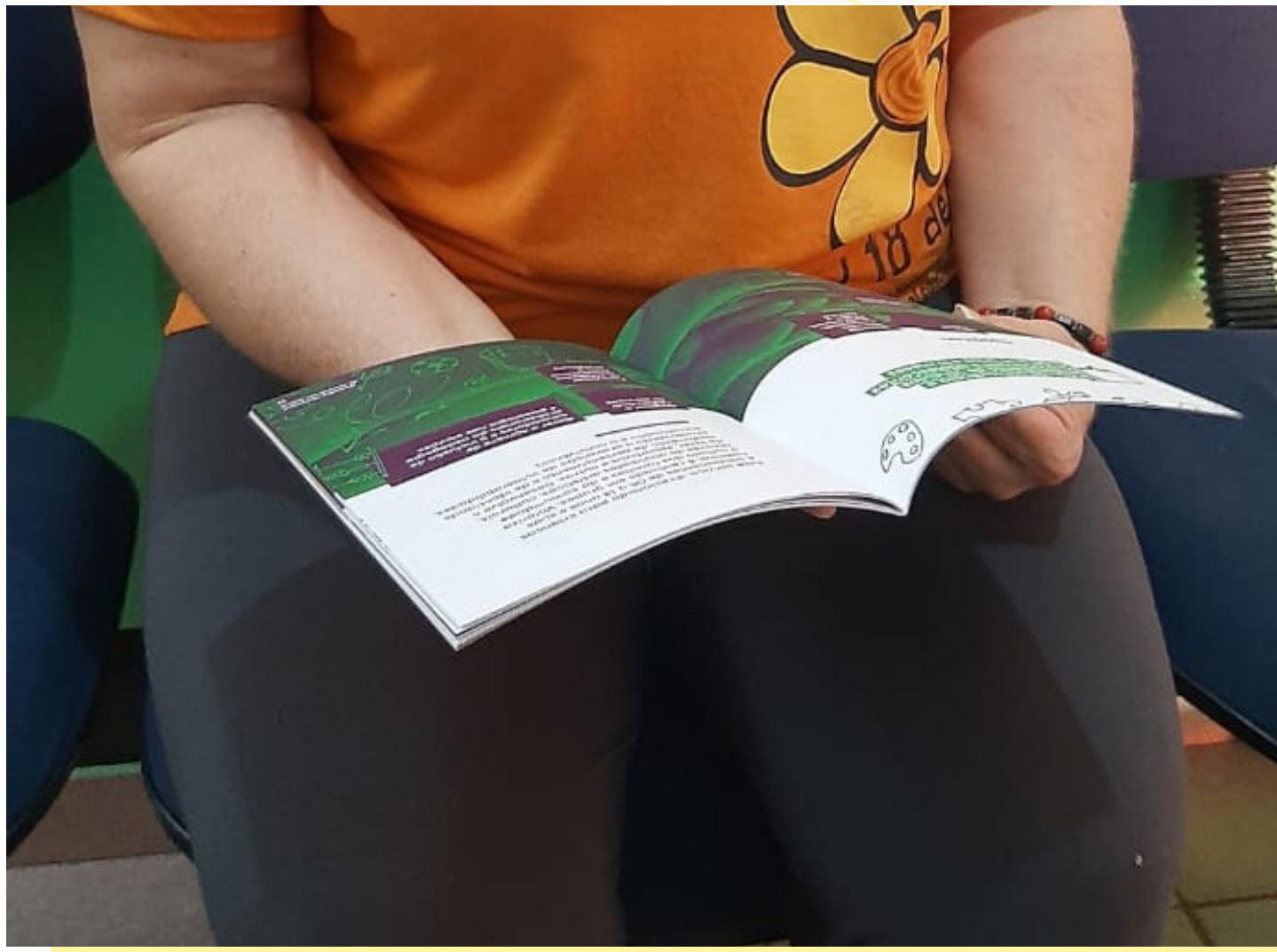
Os Polos tiveram importância fundamental na garantia da ampla participação dos usuários na Conferência. Os participantes dos Polos serão aqueles que possuem vínculo com o Serviço, ou seja, possuem familiaridade com a unidade e os profissionais das instituições, e não participariam de outra forma.

- CEI - Centro Educacional Integrado;
- Casa Antônio Fernando dos Santos Cáritas;
- Centro Síndrome de Down – CESD;
- CCII Casa dos Sonhos;
- Instituto Padre Haroldo; Sociedade de Trabalho e Assistência Educativa SETA;
- CRAS Recanto Anhumas;
- Grupo Comunitário Criança Feliz;

Os Polos

- CRAS Satélite Íris;
- PROGEN - Unidade Jardim Garcia;
- Cras Satélite Íris - São Judas descentralizado;
- Progen Unidade I - Vila Bela;
- CRAS Laudelina de Campos Mello;
- Projeto Gente Nova Satélite Iris I;
- Projeto Gente Nova PROGEN Unidade IV;
- Movimento Assistencial Espírita Maria Rosa;
- Instituto Ingo Hoffmann;
- CEAK Educandário Eurípedes;
- SETA;
- Fundação Síndrome de Down;
- Centro Comunitário do Jardim Santa Lúcia;
- CEPROMM;
- Obra Social São João Bosco;
- SETA - Sociedade Educativa de Trabalho e Assistência - SESF / Sudoeste;
- Centro de Integração da Cidadania;
- Associação de Educação do Homem de Amanhã;
- Casa da Criança Vovô Nestor - Jerônimo Mendonça;
- Abrigo Feminino Santa Clara;
- LBV;
- Abrigo Emergencial "Santa Dulce" – Cáritas; Centro de Aprendizagem; e
- Mobilização pela Cidadania (CAMPC) / Patrulheiros

O CADERNO DA CONFERÊNCIA



Para que as Deliberações aprovadas sejam efetivadas precisam ser amplamente conhecidas, relembradas, e assim monitoradas. Mas não basta apenas divulga-las, precisam também ser acessíveis em termos de clareza ao que se propõem e estar amparada pelas informações complementares necessárias. Diante disso foi realizado um trabalho de sintetização das 278 deliberações aprovadas na Conferência de 2019, reduzindo-as para 65 grandes propostas. Não apenas diminuiu-se em quantidade, mas principalmente redigindo-as em linguagens acessíveis.

Pensando nisso o Conselho Municipal de Assistência Social, em parceira com a Fundação FEAC, produziu o "Caderno da Conferência". Um material de linguagem acessível com os resultados da Conferência de 2019 para ser amplamente distribuído e continuamente trabalhado oferecendo aos usuários e demais públicos informações para o monitoramento e a participação nas Conferências.
Foram disponibilizadas 6.000 unidades impressas, além da versão digital. Cada distrito de Assistência Socia, DAS, recebeu 1.000 cadernos que foram distribuídos entre as instituições do território para utilizarem o caderno de forma dinâmica como ação preparatória, sobretudo com o público de usuários da Assistência Social.

Já está sendo preparado o Caderno de Propostas desta edição da conferência, com o apoio da Fundação FEAC, para garantia da publicização e distribuição a publicização e distribuição dos resultados de forma acessível mantendo viva as informações e debates realizados. É assim que envolveremos um maior número de pessoas no monitoramento das deliberações e no acompanhamento e controle da Politica Municipal da Assistência Social.

MONITORAMENTO DAS DELIBERAÇÕES DE XIII

Para indicar aos participantes da Conferência quais propostas foram executadas pela Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoas com Deficiência e Direitos Humanos, o Conselho Municipal de Assistência Social solicitou e recebeu uma listagem com a indicação de execução ou não de cada uma das 278 deliberações aprovadas na XIII Conferência em 2019 e suas justificativas. Essas informações foram também reagrupadas e apresentadas no formato do "Caderno de Propostas" e os participantes da Conferência puderam conferir quais propostas foram indicadas como efetivadas pelo gestor municipal. Dessa forma durante a realização dos grupos de trabalho dos eixos os participantes contavam com informações importantes para decidir quais propostas priorizar, quais propostas já possuíam ações em andamento e cabia outras ações diferentes que a de serem propostas enquanto deliberação, e até mesmo confirmar as ações que já sem mantêm em inúmeras conferências seguidas sem ser concretizada e não consegue ser justificada.

A Comissão de Elaboração, Execução e Monitoramento das Conferências já está trabalhando no monitoramento das Deliberações através de instrumentos, mobilizações, agendas, produção de informações para prover de conteúdos de analise para as propostas da próxima edição da conferência.

ENCONTROS FORMATIVOS

Foram realizados cinco encontros formativos temáticos no formato de Live no YouTube dos dias 02 ao 06 de agosto das 9h às 12h. A proposta desses encontros é apresentar brevemente conteúdos e debates sobre os cinco eixos temáticos da Conferência.

• Live EIXO 1

02 de agosto – 9h às 12h

A proteção social não-contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos socioassistenciais no enfrentamento das desigualdades.

Palestrante: **Fabiana Aparecida de Carvalho.**
Pós doutora em Serviço Social na PUC SP, Doutora em Serviço Social - PUC - Pontifícia Universidade Católica/São Paulo, Mestre em Educação pela UNESP - Universidade Estadual Paulista, e graduada em Serviço Social pela UNESP - Júlio de Mesquita Filho. Assistente Social do Tribunal de Justiça de São Paulo, Docente da Pontifícia Universidade de Campinas e Supervisora de Equipes da Assistência Social. Vice-presidente da ABEPSS, Regional Sul 2 – São Paulo e Mato Grosso do Sul.

Mediação: Lais Meireles – Assistente Social no CRAS Bandeiras
Usuário convidado: Adriana Lopes, Diretora de Educação do Coletivo Saber em Arte, Graduanda em Química pela Unicamp, e representante dos usuários da Assistência Social da região do São Marcos.

Estiveram presentes **354** pessoas simultaneamente.

• Live EIXO 2

03 de agosto – 9h às 12h

Financiamento e orçamento como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais.

Palestrante: José Braga
Economista, mestre em Ciência Política pela Unicamp - com dissertação intitulada: "Campinas e os desafios da participação intersetorizada e territorializada". Foi coordenador da participação popular e do Orçamento Participativo (OP) de Campinas de 2001/04

Mediação: Pedro Sena Souza – Educador Social do Centro Comunitário do Jardim Santa Lúcia
Usuário convidado: Fátima Lima, Conselheira do Conselho Municipal da Assistência Social representando os usuários da Região Norte e Presidente da Associação Semente do Amor

Estiveram presentes **170** pessoas simultaneamente

• Live EIXO 3

04 de agosto – 9h às 12h

Controle social: o lugar da sociedade civil no SUAS e a importância da participação dos usuários.

Palestrante: Carmen Madga Gethi Senra
Psicóloga. Trabalhadora do SUAS no CRAS

Mediação: Carlos Alberto Adão – Pós graduado em psicopedagogia, educador social na Fundação Síndrome de Down
Usuário convidado: Jéssica dos Santos – Representante dos participantes da Assistência Social da região Noroeste

Estiveram presentes **170** pessoas simultaneamente

• Live EIXO 4

05 de agosto – 9h às 12h

Gestão e acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais e proteção social.

Palestrante: Stela Ferreira
Socióloga e Doutora em Serviço Social. Consultora na área de educação permanente e sócia administradora da Vira e Mexe.

Mediação: Carlos Tobias, Educador Social do Progen

Usuário convidado: Edi Novelli, Carlos Alberto da Silva e Alba Hasegawa

Estiveram presentes **181** pessoas simultaneamente

• Live EIXO 5

05 de agosto – 9h às 12h

Atuação do SUAS em Situações de Calamidade Pública e Emergências

Palestrante: Abigail Torres
Assistente Social, Dra. em serviço social, militante e trabalhadora do SUAS. Sócia administradora da Empresa
de Consultoria Vira e Mexe Desenvolvimento de Equipes.

Mediação: Juliane Silva Magalhães – Cuidadora Social do CEI
Usuário convidado: Janete Pereira Cecconello – Participante do grupo Mulheres Fortes do CRAS Nelson Mandela

Estiveram presentes **188** pessoas simultaneamente

Dia 12 de Agosto

PLENÁRIA DE ABERTURA

O primeiro dia da **14ª Conferência Municipal de Assistência Social** ocorreu no dia 12 de agosto e foi marcado por falas de autoridades públicas, representantes de usuários e de trabalhadores do SUAS que apresentaram suas leituras sobre a situação da Política da Assistência Social em Campinas, principalmente durante a pandemia.

Na abertura, o Prefeito Dário Saadi destacou que Campinas representa o 10º PIB do Brasil, mas "vive dois polos: um do desenvolvimento econômico e outro da vulnerabilidade social, agravado pela pandemia". Reforçou que a pandemia potencializou os desafios da assistência social: "Todo o setor de Assistência Social foi sobrecarregado pelo aumento da vulnerabilidade que nós observamos em todo o país e em nossa cidade." O prefeito garantiu ainda que "o governo tem o compromisso de avançar na empreitada contra a vulnerabilidade social, ampliando nossos programas e ações". Foi a primeira participação de um prefeito em uma Conferência Municipal de Assistência Social.

A presidente do Conselho Municipal de Assistência Social, Izabel Cristina Santos de Almeida, lembrou que, desde o início da pandemia, todos os serviços do SUAS foram decretados como essenciais em Campinas. "Esse sistema se manteve funcionando para a acolhida e escuta de toda a população que se encontra em situação de vulnerabilidade."

Jéssica Santos, representante dos usuários, lembrou a importância do diálogo entre poder público e sociedade civil. "Antes de surgirem políticas na cidade e nos bairros, o usuário deve ser consultado. Nós não queremos ficar dependentes da assistência, mas progredir com ela." A busca por dar voz aos

usuários mobilizou Jéssica a participar do encontro. "Eu, como usuária, vejo a assistência social como uma porta para a cidadania. Entrei no Conselho de Assistência Social para que os usuários sejam ouvidos, porque a construção de assistência social não pode ser feita só com gestores."

Luiz Mendes, representante dos trabalhadores do SUAS, concordou que as pessoas que fazem e se beneficiam da assis-

tência social devem ser ouvidas. "A pandemia se soma à precarização da política de assistência social no âmbito federal, estadual e municipal. Até quando os políticos vão ver a política de assistência social como assistencialismo?"

Representantes dos usuários e dos trabalhadores do SUAS de Campinas, por sua vez, alertaram sobre a maneira que a assistência social tem sido aplicada no município.

Fátima Lima, conselheira representante dos usuários e presidente da Comissão Permanente da Conferência, chamou a atenção para a exclusão digital das pessoas em situação de vulnerabilidade social, num momento em que parte dos atendimentos foi virtual. "A lei garante ao povo alimento, moradia e saúde. Devemos fazer com que os usuários cheguem até a assistência e encontrem uma porta aberta e um apoio."

Na palestra Magna o representante do Conselho Nacional, Carlos Nambu, apresentou o importante momento de consolidação do SUAS e reforçou o papel das conferências nesse contexto. Ressaltou que as conferências são momentos de "conferir". "É uma oportunidade para que usuários contribuam para a tomada de decisão através do acesso à informação abrindo espaço para articulação e debate" tornando assim possível conferir "em que medida a gestão compartilhada tem sido cumprida e assumida com responsabilidade política e pública por todos os atores envolvidos". É preciso apresentar informações que torne a conferência um meio de "avaliação das políticas públicas para que as entidades, trabalhadores e usuários possam avaliar com responsabilidade e propor diretrizes para avançarmos cada vez mais no Sistema Único de Assistência Social".

Cerimonial de Abertura:
Izabel Almeida
Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social

Vandecleya Moro
Secretária Municipal de Assistência Social,
Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos

Jéssica Santos
Representante de quem Acessa
os Serviços da Assistência Social

Luiz Mendes
Representante dos Trabalhadores do SUAS

Carlos Nambu
Representante do Conselho Nacional de Assistência Social

Débora Palermo
Representante da Câmara Municipal

Dário Saadi
Prefeito

Palestra Magna:
Carlos Nambu – Conselheiro Nacional do Conselho Nacional de Assistência Social

Composição da Mesa Diretora: Izabel Almeida, Elisabeth Ximenes, Willian Azevedo de Souza, Fátima Lima, Ana Lúcia Silva Batista, Luiz Mendes, Cristine Souza Nascimento

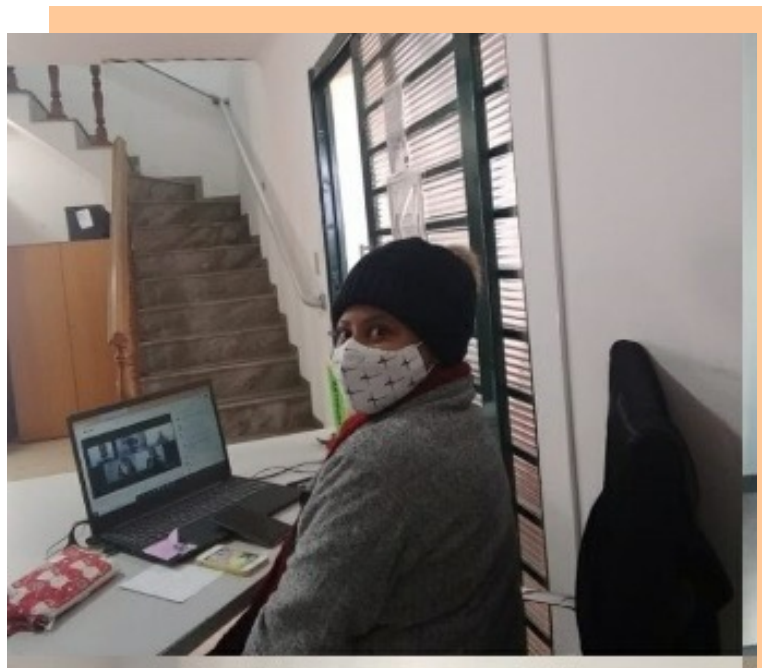
Dia 13 de Agosto

PLENÁRIA E SALAS DE DEBATES

Neste dia realizou-se o trabalho em salas com divisão pelos cinco eixos temáticos da Conferência com a diretriz de avaliarem as deliberações da última Conferência e priorizarem ou construírem novas propostas de deliberações, a votação das deliberações, a eleição dos delegados para a Conferência Estadual e a aprovação das moções.

Os debates dentro das salas dos eixos foram intensos e os trabalhos se estenderam além do tempo disponibilizado. Essa situação provocou um atraso no início das atividades da plenária de votação das deliberações. Foram votadas as deliberações dos eixos 3, 4 e 5, mas a plenária já se encontrava em horário avançado, perto do previsto para seu encerramento e alguns participantes manifestaram necessidade de interromper sua participação. Foi proposto à mesa

diretora a votação para que a Conferência se estendesse por mais um dia para que a votação dos eixos 1 e 2, a eleição dos delegados para a XII Conferência Estadual de Assistência Social e a aprovação das moções, pudesse ser realizado com qualidade e com o tempo necessário. A votação foi realizada e aprovado pela maioria a criação do terceiro dia da Conferência, no dia 26 de agosto de 2021.



Fala de abertura do dia:
Fatima Lima
Conselheira representante dos usuários e presidente da Comissão Permanente da Conferência

Composição da Mesa Diretora:
Elisabeth Ximenes, Izabel Cristina Santos de Almeida, Eliete Sampaio, Willian Azevedo de Souza, Kelly Vanessa Kirner; Paloma Casarini, Fatima Lima

Salas de Eixos:
Foram formadas 5 salas virtuais com até 200 (duzentos) participantes.

Cada sala contou com uma equipe de 2 (dois) Coordenadores, 2 (dois) facilitadores, 2 (dois) moderadores de chat, 1 (um) mediador de polo,1 (um) facilitador de TI e 2 (dois) Relatores e 1 (um) apoiador de Formulários.

Após leitura análise e priorização, cada grupo de trabalho enviou para a plenária final:

3 deliberações municipais
3 deliberações Estaduais
3 deliberações Nacionais
1 avanço e 1 desafio para o Sistema Único da Assistência Social

Dia 26 de Agosto

PLENÁRIA FINAL

O terceiro dia da Conferência foi criado como complementação para a plenária de votação do dia 13 de agosto com a proposta de continuidade dos trabalhos de votação das deliberações dos Eixos 1 e 2, a eleição dos delegados para a XII Conferência Estadual de Assistência Social e aprovação das moções.

Fala de abertura do dia:
Elisabeth Ximenes
Vice Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social

Delegados Eleitos para a XII Conferência Estadual de Assistência Social:
Foi realizada a eleição de 20 delegados representantes de Campinas na XII Conferência Estadual de Assistência Social, nos dias 19, 20 e 21 de outubro. Esse é o momento que o município leva adiante as propostas de âmbito estadual aprovadas na conferência municipal.

Foram disponibilizadas 20 vagas para delegado.

10 (dez) representantes do **poder público**, divididos da seguinte forma:

05 (cinco) vagas para trabalhadores do SUAS desde que não esteja exercendo função de diretoria ou cargo de confiança na gestão, conforme Resolução CNAS, nº. 06 de 21 de maio de 2015;

05 (cinco) vagas para servidores que possua cargo de direção ou de confiança da gestão.

10 (dez) representantes da **sociedade civil**, divididos da seguinte forma:

05 (cinco) Usuários e Organizações de usuários;

05 (cinco) Trabalhadores da política de Assistência social e Profissionais da área;

Eleitos

Trabalhadores com cargo de direção

Titulares
Jailton Lima da Silveira
Genesio Wiliam Mazolini
Maria Teresinha Pratis Mattos
Gisele Fialho Gervázio
Edna de Carvalho de Lara

Suplentes
Ismênia Aparecida Santos Oki
Andreia da Silva Costa Barbosa

Trabalhadores da Sociedade Civil

Titulares
Juliana da Luz Silva
Célia Zenaide
Thayna Visoto Dias
Gustavo Rodrigues de Oliveira
Tamiris da Silva Cantares

Suplentes
Roseni Ferreira da Silva
Annelise de Souza Denzin
Vanessa Dias

Trabalhadores do Poder Público

Titulares
Natalia do Nascimento
Natalia Pereira Wolf
Flávia Felisardo
Elizangela Teixeira Soares
Tania Regina Fonseca Puschnick

Suplentes
Maria Rosa dos Santos
Isabela Prado Dellacruci
Libannya Gabriella Gurgel de Melo

Usuários e Organizações de usuários

Titulares
Benedito Antônio Pazinatti
Liliana Vitor Luiz
Jessica dos santos
Solange Sanchez Begídio
Anna Jullya de Souza Silva Vitor

Suplentes
Rosalina Cortez
Lucas Guilherme Silva de Jesus

Moções aprovadas
As moções podem ser acessadas em https://cmas.campinas.br/mocoes2021/

DELIBERAÇÕES

Deliberações Municipais da XIV Conferência de Assistência Social de Campinas 12, 13 e 26 de agosto de 2021

EIXO 01

A proteção social não-contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos socioassistenciais no enfrentamento das desigualdades

• Implantação de CRAS em todas as regiões que hoje são atendidas por DAS;

• Implantar no âmbito municipal (todos os territórios) o serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas para atender as pessoas que não acessam a rede intersetorial, e que por algum motivo não chegam até os serviços da Política do SUAS;

• Implantar Centros-dia (Idoso e Pessoa com Deficiência), além da ampliação do PAEFI, através de execução direta pelo CREAS, que atendam a demanda de todas as regiões do município.

EIXO 02

Financiamento e orçamento como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais

• Aumentar imediatamente para 7% o percentual do Orçamento da Assistência Social do Município de Campinas, e no prazo de dois anos, até julho de 2023, aumentar gradativamente até atingir 10%, com ampliação de investimentos na Proteção Social Básica;

• Regulamentar Benefícios Eventuais no Município de Campinas, com ampla participação de usuários e trabalhadores da Política de Assistência Social;

• Criar e implementar a Comissão Permanente de Orçamento Participativo da Assistência Social no Município de Campinas composta por usuários e trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social.

EIXO 03

Controle social: o lugar da sociedade civil no SUAS e a importância da participação dos usuários

• Implantar Conselhos Locais e Regionais de Assistência Social nos territórios, com a mobilização e participação dos usuários, trabalhadores do SUAS e gestão pública, entidades e outros, e adequar os horários para maximizar a participação popular, de forma acessível com intérprete de libras, inclusão digital, áudio descrição, rampa de acesso, piso táctil etc;

• Garantir acesso à informação aos usuários e trabalhadores do SUAS, com formações, por meio de uma linguagem acessível, através de um processo educativo contínuo, sobre o SUAS e Políticas da Assistência Social estimulando a participação popular nos espaços de Controle Social;

• Criar e ampliar os Fóruns dos Usuários e de todos os Trabalhadores do SUAS, em todas as regiões, a fim de garantir a participação de todos e o controle social.

EIXO 04

Gestão e acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais e proteção social

• Criação e/ou ampliação de serviços socioassistenciais baseado no diagnóstico da vigilância socioassistencial: Abrigo para crianças e adolescentes na região noroeste; Abrigo para jovens de 18 a 21 anos; Programa Família Guardiã subsidiada; Casa de Passagem para mulheres com filhos; Serviço de PSB no domicílio para pessoa com deficiência e idosa; Residência inclusiva; Serviço de Convivência intergeracional a partir das demandas identificadas; Serviço de Convivência de 6 a 14 anos e intergeracional; Descentralização do Centro POP para as 05 regiões administrativas de Campinas/SP;

• Realizar concurso público, garantindo o quantitativo efetivo de servidores adequado nas equipes, para atender às demandas dos/as usuários/as, de acordo com suas especificidades, segundo a Norma Operacional Básica do Sistema Único Assistência Social – NOBRH/SUAS;

• Implantação da gestão do trabalho para assegurar a segurança e o apoio socioemocional do trabalhador, assim como as formações continuadas para todos os trabalhadores do SUAS.

EIXO 05

Atuação do SUAS em Situações de Calamidade Pública e Emergências

• Garantir o acesso da população aos serviços públicos, tais como Defensoria Pública do Estado, Poupatempo, etc., sobretudo no contexto de calamidade pública, onde os atendimentos foram direcionados apenas para o meio remoto; ocasionando sobrecarga nos serviços do SUAS;

• Criação de medidas que protejam a população em situações de Calamidade Pública com garantia orçamentária;

• Criar uma Comissão de Calamidade/Emergência Permanente, colaborando, sobretudo, para comunicação rápida e assertiva, de forma intersetorial e também junto a população, com garantia de recursos para este trabalho e para a formação permanente das/dos profissionais.

Deliberações Estaduais da XIV Conferência de Assistência Social de Campinas 12, 13 e 26 de agosto de 2021

EIXO 01

A proteção social não-contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos socioassistenciais no enfrentamento das desigualdades

• Garantir a aplicação de 10% do orçamento para a Assistência Social em cada esfera de governo.

• Ampliação das verbas para política de Assistência Social, visando a ampliação da rede socioassistencial e efetivar o envolvimento da Câmara nessa questão.

• Ampliação da participação dos usuários e trabalhadores no conselho estadual da assistência Social CONSEAS, sendo sua composição de 25% usuários, 25% trabalhadores, 25% Organizações da Sociedade Civil, 25% poder público e garantir qualificação, capacitação e educação permanente e continuada para usuários, trabalhadores e conselheiros conforme legislação do SUAS, assegurando reconhecimento dos direitos trabalhistas. Questão da acessibilidade transporte, etc.

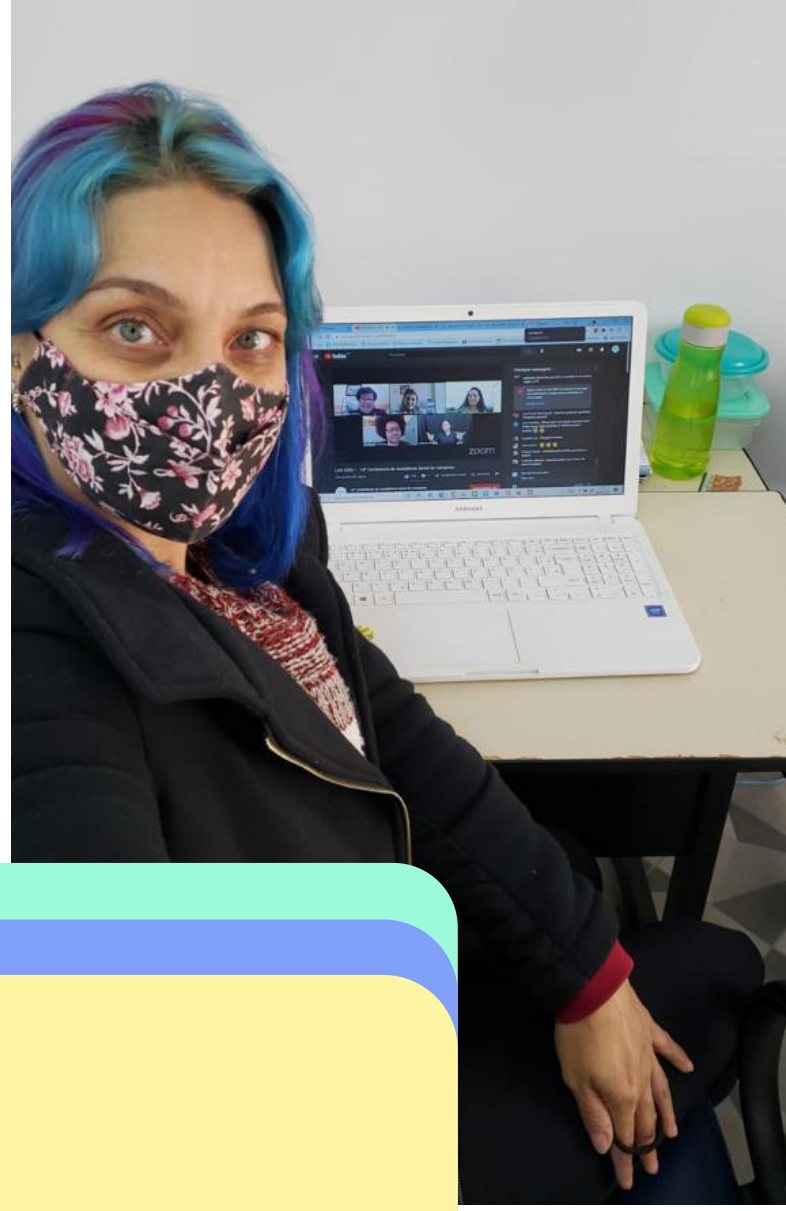
EIXO 02

Financiamento e orçamento como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais

• Aumentar os recursos financeiros da Política de Assistência Social, triplicando o valor repassado aos municípios.

• Criar novos programas de transferência de renda e ampliar a cobertura de beneficiários destes programas.

• Destinação de recursos financeiros para aplicação em Programa de Educação Permanente aos trabalhadores e usuários do SUAS nos municípios.



EIXO 03

Controle social: o lugar da sociedade civil no SUAS e a importância da participação dos usuários

• Ampliação da participação dos usuários e trabalhadores no Conselho Estadual da Assistência Social CONSEAS, sendo sua composição de 25% usuários, 25% trabalhadores, 25% organizações da sociedade civil, 25% poder público, garantindo a ampliação com acessibilidade e transporte.

• Criar, fomentar, e garantir a qualificação, capacitação e educação permanentes e continuadas para usuários, trabalhadores e conselheiros, conforme legislação do SUAS.

• Garantir que os trabalhadores do SUAS estejam amparados plenamente através dos direitos trabalhistas e demais legislações de amparo às suas atuações profissionais junto à execução dos trabalhos do SUAS.

EIXO 04

Gestão e acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais e proteção social

- Assegurar e ampliar o orçamento para política de Assistência Social, com custeio efetivo e continuado para o desenvolvimento das ações socioassistenciais.

- Compatibilização do reordenamento do SCFV entre as questões técnicas e financeiras de custeio.

- Melhoria do processo de monitoramento da rede socioassistencial.

EIXO 05

Atuação do SUAS em Situações de Calamidade Pública e Emergências

• Garantir o acesso da população aos serviços públicos, tais como Defensoria Pública do Estado, Poupatempo, etc., sobretudo no contexto de calamidade pública, onde os atendimentos foram direcionados apenas para o meio remoto; ocasionando sobrecarga nos serviços do SUAS.

• Criação de medidas que protejam a população em situações de Calamidade Pública com garantia orçamentária.

• Criar uma Comissão de Calamidade/Emergência Permanente, colaborando, sobretudo, para comunicação rápida e assertiva, de forma intersetorial e também junto a população, com garantia de recursos para este trabalho e para a formação permanente das/dos profissionais.

Deliberações Nacionais da XIV Conferência de Assistência Social de Campinas 12, 13 e 26 de agosto de 2021

EIXO 01

A proteção social não-contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos socioassistenciais no enfrentamento das desigualdades

• Garantir o acesso ao BPC para pessoas idosas a partir de 60 anos, e pessoas com deficiência, vinculado ao salário mínimo nacional, com garantia de avaliação social e médica, independente da renda familiar para pessoas com deficiência, e não limitar o acesso às pessoas com deficiência e idosos que compõem o mesmo núcleo familiar;

• Revogação da Emenda Constitucional nº 95/2016 que limita por 20 anos os gastos destinados às Políticas Públicas, liberando o orçamento da Seguridade Social conforme o crescimento do PIB mais a inflação;

• Garantir a aplicação de 10% do orçamento para a Assistência Social em cada esferas de governo, iniciando em 2022. Garantir que os repasses Federal e Estadual sejam realizados de forma continuada.

EIXO 02

Financiamento e orçamento como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais

- Aumentar em três vezes os recursos financeiros atuais da Política de Assistência Social repassados aos municípios;

- Revogar imediatamente a Emenda Constitucional nº 95/2016 que limita os gastos destinados às Políticas Públicas por 20 anos, liberando o orçamento da Seguridade Social conforme crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) mais a inflação;

- Extinguir a Desvinculação de Receitas da União - DRU para a utilização desse recurso para a Política de Assistência Social, conforme os princípios da Constituição Federal de 1988.

EIXO 03

Controle social: o lugar da sociedade civil no SUAS e a importância da participação dos usuários

• Garantir participação direta de usuários e trabalhadores na aprovação das contas públicas relacionadas ao investimento na assistência social e nas emissões e resoluções e outras normas. Utilizando-se das múltiplas formas possíveis de participação na perspectiva de interromper ações autoritárias que retrocedam a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) com direito a voz, voto e veto;

• Garantir a realização das Conferências de Assistência Social conforme estabelecido na legislação do SUAS.

EIXO 04

Gestão e acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais e proteção social

- Assegurar no orçamento custeio efetivo e continuado para os serviços do SUAS, bem como a revisão e a atualização dos serviços previstos na tipificação nacional dos serviços socioassistenciais na resolução CNAS 109;

- Assegurar o atendimento presencial, descentralizado e de qualidade no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) aos idosos e pessoas com deficiência na orientação, informação, socialização de informações do Serviço Social, requerimento e manutenção do BPC, considerando as limitações desse público no uso dos canais remotos;

- Revogar imediatamente os trechos da Lei nº 14.176 de 22/06/2021, todas as normativas que ferem os direitos constitucionais sobre as pessoas com deficiência e idosas e Garantir a avaliação da deficiência sob a ótica biopsicossocial (conforme prevê a Convenção Internacional de Direitos da Pessoa com Deficiência e a Lei Brasileira de Inclusão), de forma presencial, multiprofissional e com garantia de acolhida, escuta qualificada e sigilo profissional, revogando-se os atos que preveem a adoção de teleavaliação social, de automação da avaliação social e de inversão da ordem de realização das avaliações social e médico-pericial.

EIXO 05

Atuação do SUAS em Situações de Calamidade Pública e Emergências

• Criar um programa de Renda Básica Universal e Benefícios Eventuais para pessoas que não estão no Cad Único, com maior divulgação; e promover ações concretas (materiais/RH) que possibilitem o acesso facilitado à atualização do Cad Único;

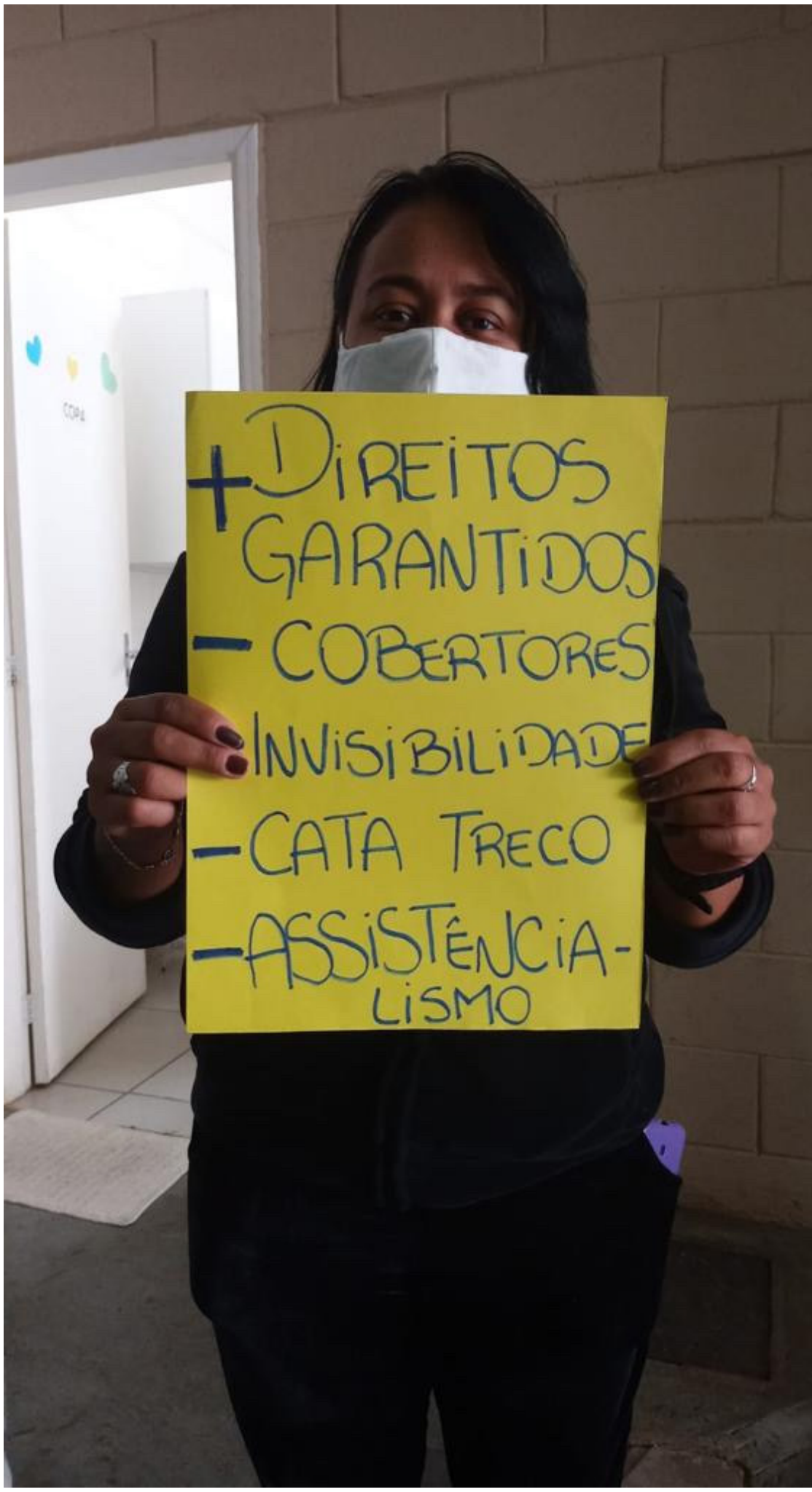
• Garantir o acesso da população aos serviços públicos como Defensoria Pública da União, INSS, etc., sobretudo no contexto de calamidade pública, onde os atendimentos foram direcionados apenas para o meio remoto; ocasionando sobrecarga nos serviços do SUAS.

• Reconhecer a relevância das/dos trabalhadoras/es e usuárias/os do SUAS, considerando-os como prioritários para vacinação e garantindo os recursos materiais e humanos necessários; uma vez que os serviços socioassistenciais foram considerados essenciais.

OS PRÓXIMOS PASSOS

Em 2021 o Conselho Municipal de Assistência Social de Campinas assumiu o desafio de estimular o processo circular das Conferências.

A realização de uma Conferência não é um evento isolado, é um processo amplo de diálogo e democratização da Política de Assistência Social. É, por essência, um espaço de participação popular que prioriza a presença dos usuários em todo seu ciclo: mobilizações, organização e execução da Conferência, formações, pré-conferências, Conferências, e também em seu monitoramento.

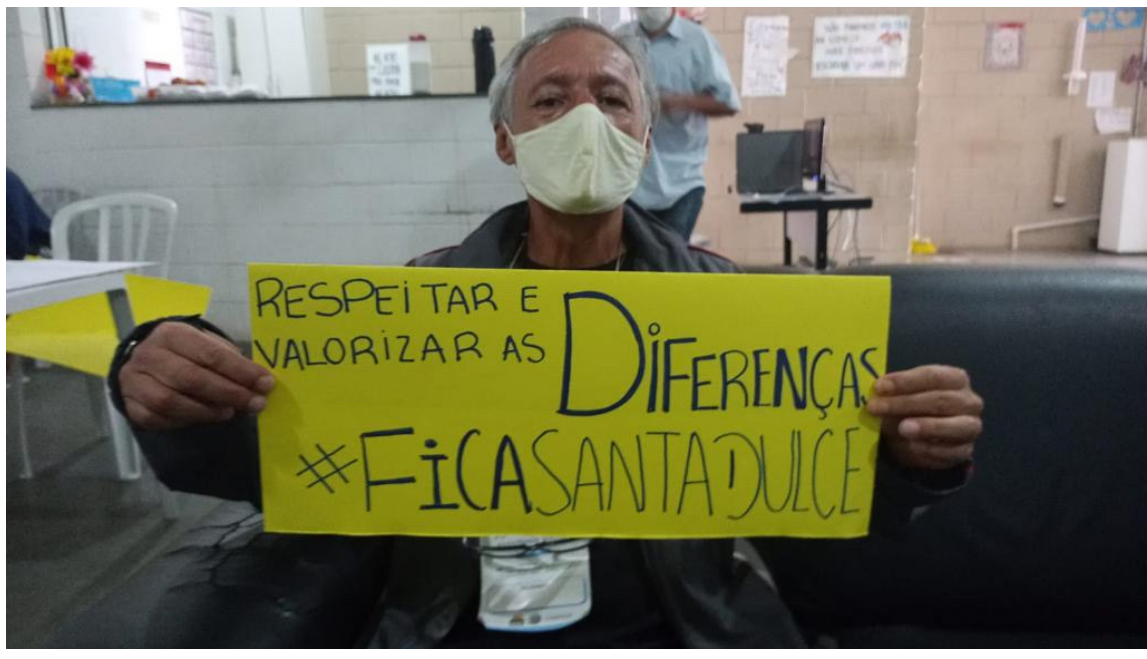


A Política de Assistência Social é fortemente influenciada pelas lutas de movimentos sociais e da sociedade civil, e por isso pautada na participação social, que tem marcado a sua história.

Garantir o monitoramento das Deliberações da Conferência, realizar essa ação com participação ampla através de grupos de trabalho, comunicando constantemente os resultados, e com ações nos territórios voltadas aos usuários, é um retorno inédito para a história das Conferências Municipais de Assistência Social.

Agora damos mais um passo com a criação de Grupos de Trabalho para o monitoramento da Conferência, com formações, com materiais de apoio, e o mais importante, com a determinação do Conselho Municipal de Assistência Social em garantir o monitoramento das Deliberações aprovadas em Conferência.

Qualquer cidadão poderá acompanhar o andamento das deliberações pelo site **https://cmas.campinas.br/** e participar da Comissão de Elaboração, Execução e Monitoramento das Conferências.



Acesse e participe
https://cmas.campinas.br/

AGRADECIMENTOS

A Conferência é fórum de debate de participação social, entre todos da sociedade.

É um espaço de diálogo e democratização da política pública para o controle e gestão com a finalidade de consolidar e ampliar os direitos socioassistenciais dos usuários.

Agradeço a todos usuários, trabalhadores, gestores, dirigentes, colaboradores, parceiros da rede SUAS. Este relatório deixa um olhar sensível para 220.000 mil pessoas que se encontra em situação de vulnerabilidade e risco.

Se a propostas forem realizadas seremos uma outra cidade!

Izabel Cristina Santos Almeida
Presidente CMAS Campinas

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O Conselho é um órgão colegiado do sistema descentralizado e participativo de Assistência Social no Município, com caráter deliberativo, permanente, normativo, fiscalizador e consultivo, de composição paritária entre Poder Público e sociedade civil. Tem por atribuição aprovar a Política Municipal de Assistência social, elaborada na perspectiva do SUAS e das diretrizes estabelecidas pelas Conferências de Assistência Social.

O SUAS é o Sistema Único da Assistência Social, lei municipal n° 15.942 de 29 de julho de 2020. É o conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios no âmbito da assistência social que visa proporcionar às famílias em vulnerabilidade social e pessoal garantias de maior acesso aos programas sociais.

GESTÃO 2021-2023

Presidente Izabel Cristina Santos de Almeida
Vice-Presidente Elizabeth Maria Ximenes Lourenço

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL
Titulares: Izabel Cristina Santos de Almeida | Juliana Aparecida Vieira da Silva |Josefa Hermínia Rodrigues Guirau
Suplentes: Juliana Padilha Dusso de Morais | Elisandra Maria de Souza Rinaldi |Maria Cristina Biehsel

Profissionais ou Órgãos de Classe
Titulares: Felipe Amaro dos Santos | Jaciara Cristina da Silva

Usuários da Assistência Social
Titulares: Jéssica dos Santos | José Carlos Carioca | Aparecida de Fatima de Lima
Suplentes: José Dilson Rodrigues | Gislaine de Jesus Ribeiro dos Santos | Aristides Militão Vilela

Representantes do Poder Público
Titulares: Elizabeth Maria Ximenes Lourençol Pâmela Cristina Pereira | Letícia Francyne Lourenço de Mello Arriel | Dorine Matos Moreira de Albuquerquel José Fernandes Ongaratto | Natália Aloise | Sérgio Reis de Oliveira Cerqueira | Márcia Adriana Cardoso Moreno | Fábio Alves Cremasco

Suplentes: William Azevedo de Souza | Viviane Carvalho de Moura Belmont | Márcio Cristian Ferreira | Maria Fernanda Buarraj | Cristiano Oliveira Lourençol Maria Lucia da Silva | Adilson Gomes Pereira | Vanilda Nunes Avelar Cunha | Elaine Aparecida Sivi Machado

Conselho Municipal de Assistência Social
CMAS
CAMPINAS - SP

SUAS
Sistema Único de Assistência Social

Parceiros

PREFEITURA DE CAMPINAS

FUNDAÇÃO FEAC